

EM TANGARÁ DA SERRA

PROJETO UTILIZA ABELHAS PARA AUMENTAR EM ATÉ 30% PRODUTIVIDADE DE CAFEZAIS

INICIATIVA aposta no uso de abelhas nativas e exóticas para melhorar a qualidade dos grãos

VÂNIA NEVES / SEAF - EMPAER

A produção de café na agricultura familiar de Mato Grosso pode ganhar um novo impulso com a aplicação de técnicas de polinização por abelhas. A iniciativa é realizada no Centro Regional de Pesquisa e Transferência de Tecnologias (CRPTT) da Empresa Mato-grossense de Pesquisa e Extensão Rural (Empaer), em Tangará da Serra.

O projeto, desenvolvido pela Empaer em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), aposta no uso estratégico de abelhas nativas e exóticas para aumentar a produtividade e melho-

rar a qualidade dos grãos nos cafezais. A proposta integra ciência, sustentabilidade e valorização da agricultura familiar.

Segundo João Bosco, pesquisador da Empaer e coordenador do experimento, a tecnologia tem demonstrado resultados animadores. “Nós estamos com esse projeto em parceria com a Unemat,

“**CHEGARAM A PRODUZIR 130 SACAS DE CAFÉ EM APENAS UM HECTARE**”

para que a gente possa trazer para os produtores um aumento de produtividade com qualidade. É uma cultura de boa renda para o produtor de pequena escala. O preço está interessante, os chineses aprenderam agora a tomar café e são consumidores em potencial, com isso o preço aumentou. Nós conhecemos produtores que conciliaram a polinização e chegaram a produzir 130 sacas de café em apenas um hectare”.

A professora Daniele Starktonon, bióloga e docente do curso de Agronomia e do Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola da Unemat, destaca que a pesquisa une conservação ambiental e incremento



CULTIVO DE CAFÉ COM POLINIZAÇÃO

na produção agrícola. “A questão da polinização é muito interessante, tanto pelo lado da produção quanto da conservação das abelhas, especialmente em Mato Grosso, onde temos uma elevada diversidade de espécies nativas. Com essa parceria da Empaer, estamos investigando a importância da apicultura migratória, em que os produtores podem deslocar os enxames em suas propriedades duran-

te a florada. Pensamos que isso possa ser uma solução para o aumento da produtividade do café para os pequenos produtores”, explicou.

Entre os participantes do projeto está a mestranda Daniela Padilha, de 31 anos, que veio do Pará para estudar na Unemat. “A polinização por abelhas tem uma importância significativa na qualidade da produção nos cafezais, além de ser sustentável”.



PROGRAMA PÁTRIA NO CAMPO

FOTO: APROSOJA MT

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Programa Pátria no Campo leva bandeira nacional às propriedades e destaca orgulho do agro mato-grossense

BRUNA LIMA BRITO DAMASCENO / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A bandeira do Brasil continua a tremular com ainda mais força nas propriedades rurais de Mato Grosso. Com o programa Pátria no Campo, a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) tem reforçado o vínculo entre o produtor rural e o orgulho de ser brasileiro, levando o símbolo nacional para sedes, máquinas e áreas produtivas.

Para o produtor Evandro Thiesen, de Porto Alegre do Norte, receber a bandeira representa mais que um gesto simbólico, é uma lembrança viva da identidade do agro.

“Receber a bandeira por meio desse programa da Aprosoja MT, lembra a gente do orgulho de

ser do campo, do Brasil que produz. É a ordem e o progresso, que nós vemos no campo. Agradeço a Aprosoja MT pelo trabalho que ela tem feito, de resgatar a nossa bandeira, as nossas raízes do campo. Para mim é uma enorme satisfação receber essa bandeira aqui que nos lembra de onde a gente veio e dos nossos

objetivos”, disse o produtor.

Em Campos de Júlio, o produtor Alexandre Marsaro falou sobre o que o Pátria no Campo representa. “Participar do programa foi uma coisa muito interessante para nós, que somos produtores, que temos esse orgulho de produzir. Essa bandeira representa muito essa força de vontade, essa dedicação de estar sempre fazendo a coisa certa, sendo sustentável, essa ideia de honestidade, esses valores, os princípios que estão presentes no campo”, afirma.

O Pátria no Campo faz parte das ações institucionais da Aprosoja MT e reafirma o compromisso da entidade com os valores do campo, a valorização do produtor e a conexão com a sociedade.

“**É A ORDEM E O PROGRESSO, QUE NÓS VEMOS NO CAMPO**”